

Teria Novo Comando a Polícia Militar

Fonte fidedigna nos informou às últimas horas de ontem que acaba de chegar a esta capital o tenente-coronel Décio Santos, ex-diretor do Colégio Militar do Rio de Janeiro, que teria vindo a Vitória a convite do Governador Carlos Lindenberg.

Adiançou-nos a mesma fonte que o referido militar estava propenso a aceitar o convite que lhe teria formulado o Governador do Estado para ocupar o comando da Polícia Militar do Espírito Santo ou a Chefia de Polícia.

Prestes Fala Sobre a Candidatura Lott

S. Paulo, (Do correspondente) — O líder comunista Luis Carlos Prestes, em entrevista coletiva à imprensa, rádio e televisão paulista, referiu-se a importantes problemas da atualidade brasileira, inclusive à sucessão presidencial.

Após esclarecer que veio a S. Paulo atendendo a convite de seus amigos e correlegionários de Sorocabana, onde participou de atos e comícios, Prestes res-

pendeu do seguinte modo a uma pergunta sobre as candidaturas ao pleito de 1960:

— Não cremos que os campos já estejam inteiramente definidos no panorama sucessório e que já exista o dilema Lott-Janio. Não nos esqueçamos que o sr. João Goulart, presidente do PTB, se bem que não te-

(CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA)

Folha CAPIXABA

Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA

ANO XV
1.º DE JUNHO DE 1959
Número 1.182
Preço Cr 2.00

Edís de Vila Velha às Voltas com o Meretrício

Reunião com as autoridades

(Leia na próxima edição)

Carne Verde volta ao «ca laz»

Se os marchantes
Realizarem o «LOCK-OUT»
a COAP abastecerá
o mercado

(Leia na última página)

Doentes morrendo pelas ruas

Urgente uma providência para a emergência enquanto as novas técnicas não surtem efeitos — Em S. Torquato o povo substitue o papel das autoridades

A população acolheu bem as notícias de que revoluções estariam se processando no setor de saúde pública do Estado, com a adoção de medidas visando impedir que os hospitais se transformem em depósitos de doentes.

Parece, entretanto, que algo de errado está se sucedendo na aplicação de técnica tão original. Antes que surtisse efeito a revolução, abandonou-se os hospitais na penúria em que estavam e as consequências aí estão: tuberculosos, leprosos, portadores das chagas mais repulsivas exibem pelas ruas da cidade suas misérias impingendo a caridade pública, pois as autoridades não os

atendem devido o «rush» empreendido para a aplicação das técnicas revolucionárias.

Um indivíduo coberto de Chagas, há dias sem se alimentar, até o momento em que redigimos esta nota, estava morrendo em São Torquato, sem um mínimo de assistência, depois de bater à todas portas.

Naquele mesmo bairro, o coração generoso do povo abrigou numa barraca uma pobre tuberculosa, visando aliviar seus sofrimentos e garantir um mínimo de assistência. Também a ela os socorros foram negados.

A cidade virou um vasto ambulatório de mendigos, doentes, aleijados, toda sorte enfim de deserdados da sociedade, que a caridade pública sustenta, substituindo um mal por outro.

No campo da política, para onde o assunto é levado pelos políticos, Chiquinho responsabiliza Jones, Carlos responsabiliza Chiquinho e ninguém procura minorar a miséria alheia que caminha para uma semi-coletivização.

Esperamos pois medidas menos técnicas e mais humanas para esta leva de desafortunados que vive sofrendo pela cidade.

Mais 10 Mil Cruzeiros Para os Secretários de Lindenberg e «Néca» de Centavos Para o Funcionalismo

(Leia em «Assembléia» na última página)

EM GREVE DE PROTESTO A ESCOLA DE ENGENHARIA

Os alunos da Escola de Engenharia do Espírito Santo, entraram em greve no dia de ontem, protestando contra a volta à cadeira de cálculo retorial do professor Walter Figueiredo de Souza, antes à disposição da reitoria da Universidade.

Várias contatos foram mantidos com o Diretor Roberto Viana Rodrigues, na tarde de ontem, no sentido de afastamento do referido professor, porém, ac que consta, acha-se esse propenso a não revogar a sua decisão anterior, o que significaria o prolongamento do movimento paralisista por tempo indeterminado.

Regressou da URSS delegação capixaba

Bem impressionada com o país dos soviets os representantes dos Jornalistas e dos Ferroviários ao 1.º de Maio em Moscou — Concederão entrevista coletiva à imprensa — Quarta feira com os sindicatos e quinta feira na Rádio Espírito Santo a delegação

Regressou quinta feira última a esta capital a delegação capixaba que em Moscou, participou das comemorações do 1.º de Maio, excursionando a seguir por vários países socialistas.

A delegação capixaba integrada pelos jornalistas Adam Emil Czartoryski, Plínio Martins Marchine e Hermógenes Lima Fonseca e dos senhores Silvio Fundão e Lyeurgo Rezende, regressou bastante disposta e impressionada com tudo que viu no grande país dos soviéticos.

A chegada da delegação estiveram presentes representantes da imprensa falada e escrita além de amigos e parentes

dos «felizardos», como estão sendo chamados.

Na próxima segunda feira os capixabas terão oportunidade de se encontrar com a delegação, numa palestra convocada pelos sindicatos para ouvi-la sobre questões de seu interesse, e, na quinta feira, voltará a falar através da Rádio Espírito Santo, numa sabatina para a qual estão sendo convidadas as pessoas interessadas.

Ainda na próxima semana os jornais da cidade deverão transmitir para os seus leitores as primeiras impressões dos jornalistas capixabas, sobre a excursão ao velho mundo.

POLICIA VIOLENTA MENORES EM COLATINA

(Leia na sexta página)

Ciência e Religião

(Continuação da 3a. página)

mem. Aquêles que ensinam a religião, em sua luta em prol do bem ético, devem ter suficiente tato para abandonar a doutrina de um Deus pessoal, isto é, para prescindir desta fonte de temores e esperanças que, no passado, pôs em mãos dos sacerdotes tão vasto poder. Em suas tare-

fas, terão que valer-se das forças que são capazes de enaltecer o Bem, a Verdade e a Beleza na própria humanidade. Esta é, sem dúvida, tarefa mais difícil, mas incomparavelmente mais valiosa. Uma vez que os que ensinam religião levem a cabo o indicado processo acrisolador, reconhecerão seguramente, com prazer, que a verdadeira re-

ligião se enaltece e se faz mais profunda através dos conhecimentos científicos. Quanto mais avança a evo-

lução espiritual da humanidade, mas certo me parece que o caminho da autêntica religião não jaz no temor à vida ou no temor à morte, ou na fé cega, mas no empenho pelo conhecimento racional.

E, neste sentido, creio que o sacerdote deve converter-se em mestre, se deseja fazer justiça à sua elevada missão educativa.

Por Que Socialismo?

Por ALBERT EINSTEIN

(in "Out Of My Later Years")

Inúmeras vozes estão afirmando, de algum tempo para cá, que a sociedade humana está passando por uma

crise, que sua estabilidade tem sido gravemente ameaçada. É característico de tal situação que o indivíduo se sinta inalterado e até mesmo hostil ao grupo pequeno ou grande a que pertence. Para tornar claro o que quero dizer, permita-me-me registrar aqui uma experiência pessoal. Recentemente, discuti eu com um homem inteligente e bem intencionado sobre a ameaça de uma próxima guerra, que, em minha opinião, seria grandemente danosa à humanidade, e fiz notar que só uma organização supranacional ofereceria proteção contra este perigo. Neste ponto, meu visitante, com muita calma e frieza, retrucou: "É por que se mostra o senhor tão oposto à desapareição da espécie humana."

Tenho certeza que, até pouco tempo, ninguém faria com tanta ligeireza uma declaração como esta. É a declaração de um homem que se tem esforçado em vão por alcançar um equilíbrio interior, livrando-se de maior ou menor grau a esperança de lográ-lo. É a expressão desta dolorosa solidão e deste isolamento que tanto estão padecendo hoje. A que se deve. Existe uma solução?

A meu ver, a fonte de todo o mal é a anarquia econômica da sociedade capitalista tal como hoje existe. Vemos ante nós uma enorme comunidade de produtores, cujos componentes estão em incessante luta por arrebatarem-se uns aos outros o fruto do trabalho coletivo — não pela força, mas, em geral, cumprindo fielmente as regras legalmente estabelecidas. A este respeito é importante fazer ver que os meios de produção — ou seja, a capacidade total de produção de artigos de consumo — podem ser legalmente, e na maior parte dos casos, são propriedade privada dos indivíduos.

Em atenção à evidência dos fatos, chamarei, de agora em diante, "trabalhadores" a quantos não compartilham a propriedade dos meios de produção, ainda que este sentido não coincida totalmente com o uso costumeiro da palavra. O proprietário dos meios de produção está em situação de comprar o potencial de trabalho dos trabalhadores. Usando os meios de produção, o trabalhador produz novos artigos que passam a ser propriedade do capitalista. O essencial neste processo é a relação entre o que o trabalhador produz e o que recebe, medidas uma e outra coisa, em seu verdadeiro valor. Não obstante seja "livre" o contrato de trabalho, o que o trabalhador percebe está determinado, não pelo valor real dos artigos que produz, mas por seu mínimo de necessidades e pela demanda de braços no mercado de trabalho, em relação ao número de trabalhadores que procuram tarefas. É importante compreender que, inclusive em teoria, o salário dos trabalhadores não está determinado pelo valor do que produzem.

O capital privado, tende, assim, a concentrar-se em poucas mãos, em parte devido à competição entre os próprios capitalistas e também porque o desenvolvimento tecnológico e a crescente divisão do trabalho alentam a formação de cada vez mais amplas unidades de produção às expensas das pequenas. O resultado desta evolução é uma oligarquia do capital privado, cujo enorme poder não pode ser refreado eficazmente, nem sequer por uma sociedade política de organização democrática. E isto ocorre, porque os membros dos corpos legislativos são elei-

tos pelos partidos políticos, amplamente financiados ou influenciados pelo capital privado, o qual, em todos os casos, separa o eleitorado da realidade. A consequência é que os representantes do povo protegem de fato e sumamente bem os interesses da camada mais privilegiada da população. Mas a mais, sob as condições existentes, os capitalistas guiam inevitavelmente, direta ou indiretamente, as principais fontes de informação (imprensa, rádio, educação). É, pois, extremamente difícil, e, em realidade, totalmente impossível, na maioria dos casos, que o simples cidadão chegue a conclusões objetivas e faça uso inteligente de seus direitos políticos.

A situação predominante em uma economia baseada na propriedade privada do capital caracteriza-se por dois postulados principais. Primeiro, os meios de produção (o capital) são de propriedade particular e seus possuidores dispõem deles como julgam conveniente; segundo, o contrato de trabalho é livre. Por suposto, não existe uma sociedade de capitalismo para. Observe-se, especialmente, que os trabalhadores, depois de longas e amargas lutas políticas, não chegaram a assegurar uma forma um tanto melhorada do "contrato de trabalho" livre para certas categorias de trabalhadores. Todavia, em geral, no dia de hoje, a economia não difere muito do capitalismo "puro".

A produção está toda ela encaminhada ao lucro, não à utilidade. Não existe previsão para que todos os que queiram e estejam capacitados possam sempre encontrar emprego; quase sempre há um exército de desempregados.

O trabalhador se encontra ameaçado constantemente pelo medo de perder o seu emprego. Já que os desempregados e os trabalhadores insu cientemente pagos não constituem um mercado proveitoso, restringe-se a produção de artigos de consumo, sobrevivendo uma grave escassez. Frequentemente, o progresso técnico, em vez de aliviar o peso do trabalho, incrementa o desemprego. A motivação do lucro, unida à competição entre os capitalistas, é a verdadeira responsável pela instabilidade na acumulação e na utilização do capital, que chega a produzir depressões cada vez mais graves. A competição irrefreada provoca um enorme gasto inútil de trabalho, ao mesmo tempo em que

ocasiona a deterioração da consciência social dos indivíduos, já mencionada anteriormente.

Considero ser o pior mal do capitalismo esta deterioração das consciências individuais. Tudo o nosso sistema de educação se ressentiu deste mal. Ensinando a reverenciar os exatos alcantáveis, como uma preparação para sua futura carreira, inculca-se no estudante uma exagerada e pernicioso atitude de competição.

Estou plenamente convencido de que só existe um caminho para eliminar estes graves males: o estabelecimento de uma economia socialista, acompanhado de um sistema educativo orientado no sentido das metas sociais. Em uma economia desta classe, os meios de produção pertencem à própria sociedade e são utilizados segundo um plano predeterminado. Uma economia planificada, que ajustasse a produção às necessidades da comunidade, distribuiria o trabalho entre todos os que são úteis e garantiria a subsistência dos homens, mulheres e crianças. A educação do indivíduo, além de estimular suas faculdades inatas, desenvolveria nele o sentido da responsabilidade ante seus semelhantes, em lugar da glorificação do poder e do êxito, típicas de nossa sociedade atual.

NATA DA REDAÇÃO: —

As aspas e palavras sublinhadas são todas da responsabilidade do Dr. Einstein. Nada se acrescentou ou tirou.

A. E. I.

Recebemos e agradecemos da Associação Espírita-Santense de Imprensa um ofício comunicando a eleição e posse de sua Diretoria, o que ocorreu em Maio último, continuando na presidência da entidade o dr. Rosendo Serrão de Souza Filho.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Vitória

Assembleia Geral Extraordinária

Ficam pelo presente, convocados os associados deste Sindicato, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 9 do corrente, (terça-feira), em sua sede social, à Praça Dr. Ataíde, 76 — Vila Rubim, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

Estudo da fórmula do pagamento do Salário Mínimo, pelas Prefeituras, inclusive salários atrasados.

Vitória, 4 de Maio de 1959

NELSON RODRIGUES SALLES
Presidente

Que lindas paredes



demão de

...com uma só

Kem-Tone

IMARCA REGISTRADA

Não há nada como a experiência pessoal. Tente V. mesma pintar um dos quartos de sua casa com Kem-Tone e verá que surpresa. Pintar é tão fácil, tão econômico! Uma lata de Kem-Tone é suficiente para pintar as paredes de uma sala comum, deixando-as como novas. E

outra qualidade importante: a tinta seca em uma hora, sem deixar cheiro ou odores desagradáveis. Estes são alguns dos motivos porque Kem-Tone é a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo, proporcionando satisfação e alegria a milhares de donas de casa.

LEMBRE-SE DESTA VANTAGEM:



Um galão de Kem-Tone, misturado a meio galão de água, proporciona matematicamente: $1 + 1/2 = 1 1/2$ galões de tinta pronta-para-usar.



TINTAS E

VERNIZES

SHERWIN O BRASIL WILLIAMS

Revendedores em todo o país

Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05
Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27
Filial V. Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

CIÊNCIA E RELIGIÃO

ASSINATURAS	
Anual	Cr\$ 100,00
Semestral	Cr\$ 60,00
Numero Avulso	Cr\$ 2,00
Numero Atrelado	Cr\$ 4,00

Ainda que tenha afirmado, anteriormente, que não pode existir um legítimo conflito entre a religião e a ciência, pois uma vez tenho que modificar minha asserção em um ponto essencial, com referência ao conteúdo real das religiões históricas. Esta modificação se refere ao concei-

to de Deus. No período juve-
nil os estudantes participam de
manifestações, a exemplo. De-
staca-se a participação em missões
e conferências de natureza
espiritualista, as ligadas ao
ativismo ou à luta de alguns
deles no interior das famílias,
"trabalhos" realizados nos
domínios. O momento propicia
manifestar o amor pelos de-
ses em seu caminho por meio
da fé e da oração. Atua-
mente, a Igreja de Deus nas
Américas é uma submissão
à sua divina concepção, dos
valores. Reforça-se o seu ca-
racter autogovernativo, por
exemplo, quando os membros
têm orações ao Ser Divino
ou suplicas a realização de
seus ideais.

Certamente, ninguém nega a que a vida de um Deus pessoal, consciente, justo e benévolo é proporcional ao homem consciente, agudo e guilanhoso a mais, por sua simplicidade, esta vida de Deus é acessível as mentes menos desenvolvidas. Porém, por outro lado, existem grandes inconciliáveis atitudes a essa ideia, as quais tem sido pensadamente sentidas desde o começo da história. Em síntese, se este Ser é onipotente, todo acontecimento, inclusive toda ação humana, todo pensamento humano e todo sentimento e aspiração do homem são também cora sua; como é possível pensar em tornar os homens responsáveis por seus atos e pensamentos ante um Ser Onipotente? Ao distribuir prêmios e castigos, de certo modo, estaria Ele sofrendo um juízo de si mesmo. Como conciliar isto com a bondade retitude que se lhe atribuem? E como pode ser

(in "Out Of My Laters Years")

complexo fenomenológico e necessariamente extenso, faz-na quase sempre, na maioria dos casos, resistir-se tão somente no tempo, caso em que a predição é impossível, inclusive para poucos dias. Portanto, ninguém pode dizer que os cientistas têm uma compreensão exata, cuja compreensão científica não, em si, não é possível, compreende-se pois, que, neste sentido, os conhecimentos científicos para se atingir uma predição, para quaisquer dos fatores, atuais e não por causa de ordem na natureza.

Quanto mais imbuído estiver com a doutrina da ordem estabelecida por todos os acontecimentos, mais firme se torna sua convicção, de que nada há de novo, por causas de diferentes naturezas, fora da vontade regularizadora. Para ele, não existe lei humana ou divina que atue por trás de acontecimentos naturais. Sem dúvida, a doutrina de um Deus pessoal que se interpõe aos acontecimentos naturais nunca poderá ser rejeitada, no real sentido da palavra pela ciência, pois esta doutrina pode refulgir-se sempre em domínios onde o conhecimento científico não pôs ainda os pés. Porém, estou persuadido de que tal procedimento por parte dos representantes da religião não só seria indigno, como também fatal. Pois uma doutrina que não é capaz de sustentar-se à face do dia, mas tão só na obscuridade, necessariamente perderá seu efeito sobre a humanidade, com incalculável dano para o progresso do ho-

(Continua na segunda página)

5 — Providências excepcionais estão sendo tomadas pelo governo em relação à acontecimentos entre policiais e posseiros no Norte do Estado. A ma-

10 — O governador Carlos Lindenberg teria manifestado a terceiros que, em hipótese alguma, abrirá mão da secretaria do interior para qualquer outro elemento que não o seu atual ocupante. O mesmo sucede com a Polícia Militar.

Francisco Pereira Gomes

O nosso nacionalismo jamais se confundirá com o do sr. Jânio Quadros, pois enquanto nós estamos parando de defender a Petrobrás e, consequentemente, a soberania nacional, com o sacrifício até da vida, se preciso for, o sr. Jânio Quadros prega a reforma da Lei que a criou, e inevitavelmente, a sua liquidação; enquanto nós defendemos um tratamento mais condizente com os interesses

TOPICOS

Jefferson, antes das eleições, disse que o Epitácio Santo necessitava apenas de um governo de pulso que tomasse conta da Central. Será que ele já adivinhava que Carlos não faria isto? Enfim, vamos ver qual das alas pesedistas está com a razão.

FOLHA FEMININA

Tardes de Junho

LEONOR PEREIRA

Tarde triste de junho... O dia arqueja na quietude do céu e dos caminhos; os passarinhos voam sobre a igreja, em busca do sossego dos seus ninhos...

No lodacal, um lírio que viceja abriu-se, majestoso, entre os espinhos, formando, sobre o charco, uma bandeja onde vão se aninhar os passarinhos...

Tardes de junho... A vida vai passando e a mocidade toda se acabando como o lírio fanado nos brejais...

E sobre o caos do Sonho e da Beleza, um sussurro de dor e de tristeza repete, soluçando: nunca mais!...

Quadrinhas

Debaixo da laranjeira meu amado me beijou, se me lembro... a primavera nesse instante começou.

Do sonho à realidade existe um longo caminho, transposto pela saudade que sinto do teu carinho,

ELEGÂNCIA

Desenhando-se o contorno da boca, poupa-se bastante tempo, quando se usa "baton" muito gorduroso. Exige este também que se tire o excesso de pintura dos lábios, mediante um guardanapo de papel.

FLORES FRESCAS: COMO CONSERVAR

Um dos processos para conservar as flores frescas por mais tempo, consiste em encher o vaso onde elas deverão ficar com areia molhada contendo um pouco de sulfato de amoníaco.

Mancha da ROUFA: COMO TIRA

De tinta de escrever:

Quando ainda não tiver secado, aplique giz e escove depois de seco. Se não desaparecer, aplique sumo fresco de limão, ou leite azedo, e exponha ao sol.

De gramma:

Passar um pano embebido em Água Sanitária.

De amido:

Se for em linho ou algodão, esfregue sebo, lavando em seguida com água e sabão.

Se for seda, rayon ou lã, aplique giz e escove depois de seco, usando em seguida

Água Raz.

De sangue:

Deixar a parte manchada em solução feita com 4 litros de água contendo duas colheres de sopa de amoníaco. Caso a mancha persista, passe Água Oxigenada.

Convém Saber

— Ao descascar grande quantidade de laranjas para fazer doce, deve-se mergulhá-las antes em água fervendo, durante 5 minutos. A pele branca sairá juntamente com a casca.

— Para desengordar roupa branca usa-se a seguinte fórmula: terebentina — 40 grammas; sal amoníaco — 5 grammas. Agita-se bem, acrescentando 150 grammas de sabão e deixa-se a roupa mergulhada em água onde se dissolveu essa mistura, durante 5 ou 6 horas, enxaguando-se depois em água fria e limpa.

Boas Maneiras

Não é prudente imiscuir-se nas desavenças dos noivos ou dos namorados, por maior intimidade que se tenha com eles, pois sempre se corre o risco de que, por alguma conqüência, não se arrumem as coisas e desse modo, germinem ressentimentos. Procure não fazer muitos gestos quando conversa, não segure a roupa de quem converse; não exija que o seu ou a sua ouvinte fiquem todo o tempo olhando-a, enquanto você fala; não pergunte a todos instantes "você compreendeu?", "está me entendendo?". Todas essas coisas são censuráveis e, por isso, devem ser evitadas o mais possível.

2º Congresso Brasileiro de Medicina Militar

Realizar-se-á em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, de 24 a 31 de agosto, o 2º Congresso Brasileiro de Medicina Militar, para tratar de assuntos de alta relevância de medicina, farmácia e odontologia. As inscrições e apresentação de trabalhos de temas livres para médicos, farmacêuticos, e dentistas civis estão abertas à rua Rodrigo Silva, 30 — 1º andar, no Rio de Janeiro e na Av. Alberto Bins 612, em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul onde serão prestados todos os esclarecimentos aos interessados.

CALDEIRA PARA QUEIMAR PU DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PU DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rapidez e garantia

Residência: Rua América, n.º 3

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telap. "Vanguard" — Telap. 304 VITORIA — E. SANTO

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido. De preferência ao AÇOUGUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO Município de Espírito Santo

O AÇOUGUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

Oficina Higino

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrodo — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral

JOSÉ DE A. HIGINO

Av. Gênes Azenha, 1 — São Torquato — E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

ESTÁDIO GÊNES
QUARTO DE SERVIÇOS, SAL. 13 DO 2º ANDAR
EDIFÍCIO MURAD — 2º ANDAR — JARDIM AMÉRICA
VITORIA



OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAL DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcasso

Avenida Gênes Azenha — São Torquato

VITORIA

ESPIRITO SANTO

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO — A margem da

BR 31 — Jardim América

Estado do Espírito Santo

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-99

Cobi — São Torquato — Mun. de Espírito Santo — E. SANTO

Caixa Postal, 53

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação Especialidade em Peças de Motor

De Colatina

Polícia AMARROU COM BARBANTES os Orgãos Sexuais de Menores, ESTICANDO-OS A SEGUIR

Com arame, foram ainda os menores amarrados pelo pescoço e postos a dormir desnudos, no cimento, após um banho frio seguido de bofetões - Apenas um dos menores é possuidor do "vício" de que foi o grupo acusado - Formar novos bandidos parece ser o lema do Governo

Colatina, Junho (correspondência) — Por ordem do sargento "Nênem", soldados da Polícia Militar destacados nesta cidade têm cometido uma interminável série de atos vandálicos. Agora mesmo o soldado

Fontana, cujo estado normal é de constante embriaguez, prendeu vários garotos sob a alegação de que estes eram portadores de "maus costumes".

Na Delegacia, a polícia amarrrou com barbante os or-

gãos sexuais dos garotos, esticando-os até não mais poder, ante os gritos aflitos destes. Após, em dupla, amarraram os menores detentos pelo pescoço (com arame, de costas um para o outro, obrigando-os a andar. Concluída mais

essa "tarefa" passaram a uma outra: desnudaram os garotos e após uma ducha de água fria seguida de bofetões, os puseram a dormir no cimento.

A verdade é que apenas um dos garotos detidos, (Bi-

nha), é portador do vício de que o grupo foi acusado. No entanto, foram os garotos Jair e Nazareno os que mais sofreram quando nem mesmo o primeiro poderia passar por tamanhos castigos. De qual quer maneira se o Governo,

o maior responsável por estes crimes, acha que a violência é a melhor conselheira, que continue... Terá no futuro um completo batalhão para substituir ao covil que hoje presta "serviços" na Polícia Militar do Espírito Santo.

A Luta Pela Sobrevivência

Joel Meira

O povo brasileiro sofre atualmente o impacto econômico e financeiro que assola a Nação, face ao sistema cambial adotado pelo Governo que, elevando os ágios, fez com que aumentasse os preços da matéria prima importada, dos combustíveis (petróleo e carvão de pedra) dos fretes e dos adubos fertilizantes. Os reflexos do sistema cambial que elevou os ágios, veio justamente recair nas costas do povo, com o consequente aumento do custo de vida que cada dia torna-se mais insuportável. Se fizermos uma sindicância histórica sobre o atual custo de vida, após a decretação dos novos níveis salariais, verificaremos que a situação do povo tornou-se mais instável do que dantes.

Convém frisar que não somos contra reajustamento de salário. Somos de opinião que o Governo deveria ao por o salário mínimo em execução, congelar os gêneros essenciais, a alimentação do povo nas fontes de produção.

O trabalhador que percebe salário mínimo enfrenta aumentos vertiginosos diariamente, originando por consequente descontentamento geral, cujos epílogos são na maioria das vezes de consequências inenarráveis, com perturbações da ordem pública.

Vamos pormenorizar, com base numa sindicância que fizemos no armazém da COAP, em Caratôira, sobre os gêneros de 1ª necessidade. Observem os leitores que a COAP é uma autarquia Federal, por cuja finalidade o Governo a criou para servir o povo. Entretanto, para bem da verdade, a diferença de preços entre a COAP e os armazéns privados, quase nada representa para a onerada bolsa do povo. Leve-se em consideração que os armazéns pagam impostos extorsivos, enquanto que a COAP, por ser uma autarquia do Governo não dispende um real.

Limitar-nos-emos apenas a

especificar os gêneros essenciais à alimentação do povo, como: feijão, arroz, banha, Feijão preto, Arroz "blue-rose", Banha, Farinha, Açúcar, Carne seca, Sal, Café, Sabão (Gofinho)

Anexando esses artigos aos dispêndios inevitáveis, pelos quais temos que gastar, como por exemplo: vestuário, transporte, energia, educação, medicamentos, etc, chegamos à conclusão que o trabalhador não pode viver.

farinha, açúcar, carne, sal, etc.

quilo	Cr\$ 30,00
quilo	Cr\$ 24,00
quilo	Cr\$ 85,00
quilo	Cr\$ 7,00
quilo	Cr\$ 18,50
quilo	Cr\$ 75,00
quilo	Cr\$ 8,00
quilo	Cr\$ 33,00
quilo	Cr\$ 30,00

Origina-se daí, um problema social insolúvel (aumento constante da prostituição) o qual traz transtornos às autoridades, que ficam taciturnas, diante da triste realidade.

CASA EM COLATINA (ótima oportunidade)

Vende-se uma casa em Colatina, sita no Bairro de São Vicente, com 4 cômodos, luz, distando 30 metros da rede d'água.

Informações com o sr. Hilom de Oliveira na Rádio Difusora de Colatina.

CLÉTRICA DALMACIO

— de —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motôres, de Arranques e Dinâmos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — Fone 2114

VITÓRIA

E. E. SANTO

Gráfica Marialva Ltda.

Serviços Gráficos em Geral

Rua Duque de Caxias, 269 — Telefone, 44 8

Vitória

E. E. SANTO

Colatina em Folha

Em telegrama dirigido ao Prefeito colatinense, o Deputado Ramon, comunicou a liberação da verba de 5 milhões, destinada ao início do Campo de pouso para aviões comerciais. Cumpre assim sua promessa o dep. Ramon.

X X X

Espera-se para breve a liberação de outra verba federal, no montante de 17 milhões de cruzeiros que será empregada na construção do Cais de Proteção à margem do Rio Doce. A liberação dessas verbas, deve-se também ao trabalho profícuo do dep. Ramon que, incansável, não mede esforços em benefício do povo de Colatina e do Espírito Santo.

X X X

TEVE O MELHOR EXITO POSSIVEL, OS JOGOS INFANTO-JUVENIS desta cidade, sob o patrocínio da Prefeitura

ra. O professor Dinah Corrêa lavrou um tanto memorável com esta iniciativa, angariando para sua diretoria (Educação e Cultura) votos de louvor dos colatinenses. Grau dez para o Professor Dinah.

X X X

O empresário da linha de ônibus Colatina-Barra do Piraquê (Empresa Maria das Graças), num gesto que está merecendo os maiores encômios, acaba de frangir passagens gratuitas aos escolares em todo o longo da linha.

Não poderíamos deixar sem registro este gesto humanitário do sr. Riciere Negreli. A população dos bairros Fachetti, Maria das Graças e Piraquê, constituída em sua maioria de gente humilde e de poucos recursos financeiros, recebeu alegre a notícia e está agradecida por este favor.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granitê, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS Puros de Alta Classe

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Movimento Sindical

Por G. Nascimento

ASSISTÊNCIA DENTÁRIA

Extrações	19.173
Obturações	15.906
Curativos	16.698

ASSISTÊNCIA MÉDICA

Consultas	4.023
Visitas a domicílio ..	422
Injeções	6.451
Curativos	5.321
Consultas a senhoras	1.742
Consultas a crianças	1.748

Agora a assistência assinada, foi financiada a compra para os associados de Cr\$... 4.336.694,80 em medicamentos. O sindicato mantém 7 escolas de cortes e costura, uma escola primária colônia de férias, assistência médica e está projetando a construção de um hospital.

É bem verdade, que na parte da assistência médica o Sindicato vem recebendo a colaboração da Caixa de Aposentadoria e Pensões, o que, entretanto, não tira o mérito de seu trabalho. Por outro lado, deveria merecer maior atenção da Direção da Vale do Rio Doce essas realizações, pois trata-se de assegurar saúde aos trabalhadores e suas fa-

mílias, fatores do desenvolvimento e progresso da Empresa, que consegue lucros fabulosos à custa do suor e do sacrifício de seus empregados.

Bom parte do lucro de milhões pago aos acionistas, poderia reverter em benefício de uma assistência médico-hospitalar bem mais eficaz, assim, como, de uma melhoria das condições de vida dos seus operários, os maiores construtores dessa riqueza, e da qual, por extranho paradoxo, pouco ou quase nada dela participam.

Também os Estivadores e Doqueiros prestam um serviço de adaptação social a seus associados, que devia ser seguido por outros Sindicatos, que embora no momento, não estejam em condições de resolver os graves e difíceis problemas dos trabalhadores, contribuem porém, para o fortalecimento do vínculo de unidade da classe operária.

Com essa unidade, com a ampliação e reforçamento de seus órgãos de classe, poderão os trabalhadores marchar para a construção de um Brasil, onde a felicidade e o progresso, a justiça e a paz seja uma realidade.

Coluna Agrícola

Também as Vacas Leiteiras Precisam de Férias Anuais

As boas vacas leiteiras precisam ser bem alimentadas, pois é a ração que irá se transformar em leite. A qualidade do alimento e sua quantidade influem decisivamente na produção leiteira, ao lado de outros fatores bem conhecidos, como a raça, o manejo, estado sanitário e outras condições.

Queremos, porém, chamar atenção para um pequeno mas importantíssimo detalhe, a fim de não apressar o desgastar desta máquina maravilhosa que é a vaca leiteira. Experiências bem controladas, demonstraram que é sempre necessário dar à vaca leiteira um bom período de descanso entre as fases de produção leiteira. E isto é fácil de compreender. No final de um período de lactação, as reservas — o cálcio e o fósforo, principalmente — da boa vaca leiteira ficam desfalcadas. Se a lactação não for interrompida, este desfalecimento irá aumentando, a ponto de prejudicar a saúde do ani-

mal e impedir que na próxima lactação ela conserve a vitalidade necessária para continuar como boa vaca leiteira do rebanho.

As reservas minerais precisam ser recuperadas, e isto se consegue, ao lado de uma boa alimentação, com o descanso da lactação.

As vacas leiteiras também precisam de um período de descanso em seu trabalho anual. Os técnicos recomendam um período mínimo de seis semanas, mas este período pode ser dilatado, sem dúvida, até 10 semanas. Nestas semanas de repouso, elas requeiram, através de uma alimentação farta, as reservas nutritivas para dar continuidade a sua produção.

Para quaisquer outras informações, os interessados devem se dirigir aos órgãos regionais e ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, Rio — Distrito Federal.

Agora do Estado do Espírito Santo não está sendo devidamente contemplado com o resto de industrialização, que vem beneficiando outros estados da Federação, o movimento sindical desenvolve-se entusiasmadamente.

Dia a dia, surgem novos sindicatos como a Associação Profissional dos Gráficos, dos Metalúrgicos, dos Trabalhadores em Pedreiras, dos Trabalhadores em Serraria, de São Mateus etc. Concretizou-se a Federação dos Trabalhadores na Indústria e paralelamente a isso, os sindicatos antigos agilizam-se.

Assim, aumentam a consistência e a unidade da classe operária, que vai se fortalecendo para as duras lutas por suas reivindicações. Exemplo disto, constatamos nas brilhantes comemorações do 1º de Maio e na ida de uma numerosa delegação de líderes sindicais à Capital da República, com a finalidade de entregar aos nossos governantes uma carta de reivindicações dos trabalhadores, que já havia sido levada ao Governador do Estado em 1º de maio último.

Além dessas atividades, vêm desenvolvendo os sindicatos do Espírito Santo, in-

tensa luta contra a alta incessante do custo de vida, bem, como discutindo e apresentando acertadas soluções para os problemas políticos e econômicos do Estado. Também, não tem descurado os trabalhadores, da crise que o País ora atravessa. A atual situação financeira de nossa Pátria, tem repercutido no setor do movimento sindical, onde se trabalha ativamente no afã de assegurar melhores dias ao povo brasileiro.

Outro importante setor, que está merecendo a atenção dos sindicatos, particularmente o dos Estivadores, Docas e Ferroviários, da Vale do Rio Doce, é o da assistência social.

Ao lermos o relatório do ano de 1958 do Sindicato dos Ferroviários, publicado no órgão oficial dessa agremiação, "O Ferroviário", podemos avaliar a importância e a vitalidade do movimento sindical nesse setor. Os dados estatísticos naquele relatório contidos, permitem a atenção que vem sendo dedicada a assistência médica, dentária, jurídica e educacional. A título de ilustração, transcrevemos para os leitores alguns dados:

Cientistas e Estudantes Soviéticos viram de perto o Pão de Açúcar e o Corcovado

"Não se pode negar a ninguém o privilégio de conhecer uma das mais belas cidades do mundo, seria faltar à nossa formação cristã e democrática, inspiradora da mais ampla hospitalidade, proibir a cientistas e estudantes soviéticos, viajantes de um navio que busca socorro imediato, a oportunidade de ver de perto o Corcovado e o Pão-de-Açúcar, de viver toda a beleza tropical da cidade maravilhosa de São Sebastião do Rio de Janeiro, e sentir a alma liberal do nosso povo. Pelo as providências que no caso couberem a este Ministério, em articulação com as autoridades policiais"

Com estas palavras, endereçadas ao Ministro Negrão de Lima, o Presidente da República autorizou a desinterdição do navio soviético "Mikhail Lomonosov", que arribou ao Porto do Rio, para abastecer-se de água. Assim, os seus tripulantes puderam desembarcar e visitar a cidade.

Cartões de identidade, uma espécie de passaporte de emergência, foram distribuídos aos tripulantes e passageiros do "Mikhail Lomonosov", contendo fotografias, providência que valeu a permanência no Rio pelo prazo de três dias dos cientistas e estudantes soviéticos.

Seguiu (diretamente) a primeira partida de Café Brasileiro para a União Soviética

A "CORTINA de ferro" que separa a União Soviética do resto do mundo acabou de sofrer um novo rombo, com o carregamento direto, ostensivo e legal de uma partida de 9.583 sacas de café, pesando 579.771 quilos e no valor comercial de Cr\$ 6.547.223,70, feita quarta-feira, no porto do Rio de Janeiro, pelo navio polonês "Curie Sklodowska".

Esta é a primeira vez em que os despachos e os papéis aduaneiros, na aduana carioca, registram, oficial e abertamente, a URSS como o ponto de destino de carga brasileira. A firma exportadora é Jabour & Cia., (pertencente ao ex-Deputado Jorge Jabour).

Antes de aportar no Rio, o "Curie Sklodowska" já estivera em Santos, onde carregou 7.189 sacas de café, procedente do Norte do Paraná, diretamente para a União Soviética, através de porto polonês, como reza o respectivo manifesto de carga.

COUROS E CAFÉ

Neste porto, o vapor polonês também apanhou outras cargas, todas destinadas a países da "cortina de ferro", um dos quais é a Hungria, com a qual ainda não mantemos relações diplomáticas, se bem que já venhamos mantendo intercâmbio comercial, desde a "missão João Alber-

to", em 1954, por conta do Iamarati.

O "Curie Sklodowska" leva do Rio a seguinte carga para a Hungria, exportada pela Casa Joseph Roisman, 1.483 fardos de couros salgados, pesando 72.642 quilos, no valor comercial de Cr\$ 173.300,00; para a Tchecoslováquia, pela Cia. Theodor Wille, 5.750 sacas de café, pesando 347.875 quilos, no valor comercial de Cr\$ 4.053.885,00; ainda para a Tcheco-Eslavaquia, pela Jabour & Cia., 5.833 sacas de café, pesando 352.896 quilos, no valor de Cr\$ 4.240.917,70; para a Polónia, pela Exportadora Ananias S.A., 8.460 sacas de café, pesando 794.836 quilos, no

valor de Cr\$ 8.460.981,50 e, finalmente, para a URSS, as 9.583 sacas de café já mencionadas.

A carga total do navio, em café, atinge a 30.998 sacas, com o peso global de 1.875.378 quilos, no valor de Cr\$ 23.303.010,90.

O governo brasileiro habi-

tualmente concede, aos exportadores, uma bonificação sobre o total da exportação, que ascende quase ao seu valor, em cruzeiros. Apuramos junto aos que exportaram café para a "Cortina de ferro" que, desta vez, o governo não concedeu bonificação alguma.

Gráfica Marialva Ltda.

Serviços Gráficos em Geral

Rua Duque de Caxias, 269 — Telefone, 44-18
Vitória — E. E. Santo

Oficina Elétrica - São Paulo

- de -

ANTONIO FIDELIS

Casa Especialista em Enrolamentos de Dinamo, Cargas em Baterias, Serviços de Torno, Embuxamentos e Consertos de Relays.

- Rodovia Carlos Lindenberg -
S.Torquato — V. Velha — E. Santo

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SAO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral -
- Consertos e Reformas de BATERIAS -
- Exclusividade em Baterias e Parafusos -
- Peças e Acessórios p/ Automóveis -

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA TRIERS VELOSO, 111 — FONE 20-86

SECCAO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 102

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 231

VITORIA — ESPIRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 18 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Na Hora Certa a Música Exata
OUÇAM, AS 22 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, PELA RADIO VITORIA
RITMOS DE BOITE
Oferta de Orlando Guimarães S/A

